



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA VI

1º Semestre de 2017

Disciplina Optativa

Destinada: alunos de Filosofia e de outros departamentos

Código: FLF0508

Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114

Prof. Homero Silveira Santiago

Carga horária: 120h

Créditos: 06

Número máximo de alunos por turma: 80

TÍTULO: USOS DA POLÍTICA ESPINOSANA

I – OBJETIVOS

O curso têm dois objetivos: apresentar o que se pode entender como “política espinosana” e, simultaneamente, discutir alguns dos usos que se fizeram dessa “política” na segunda metade do século XX. Assim, buscar-se-á apresentar a política espinosana, principalmente mediante seminários sobre o *Tratado político* de Espinosa, e discutir em aulas expositivas os casos de uso dessa filosofia política em três autores: Louis Althusser, Marilena Chaui, Antonio Negri.

II – CONTEÚDO

1. A política no espinosismo.
2. O *Tratado teológico-político*.
3. O *Tratado político*.
4. Althusser: Espinosa predecessor de Marx.
5. Chaui: Espinosa contra a ditadura militar brasileira.
6. Negri: a multidão irrepresentável.
7. Espinosa e nosso tempo.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Seminário, análise e discussão de textos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Seminários, leituras e análises de textos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seminário e/ou dissertação.

VI - BIBLIOGRAFIA

Obras de Espinosa:

Ética. Trad. Grupo de Estudos Espinosanos. São Paulo, Edusp, 2015.

Obras completas. Vários tradutores. São Paulo, Perspectiva, 2014, 4 vol.

Opera. Ed. de Carl Gebhardt. Heidelberg, Carl Winters Universitætbuchhandlung, 1972, 4 vol.

Tratado político. Trad. Diogo Pires Aurélio. São Paulo, WMF Martins Fontes, 2009.

Tratado teológico-político. Trad. Diogo Pires Aurélio. São Paulo, Martins Fontes, 2003.

Outras obras:

ALBUQUERQUE, Roberto Chacon de. *A revolução holandesa. Origens e projeção oceânica*. São Paulo, Perspectiva, 2014.

ALTHUSSER, Louis. "Eléments d'autocritique". Em *Solitude de Machiavel et autres textes*. Paris, PUF, 1998 (trad. bras.: "Elementos de autocrítica" em *Posições I*, Rio de Janeiro, Graal, 1978)

_____ & alii. *Lire Le Capital*. Paris, PUF, 1996 (trad. bras.: *Ler o Capital*, RJ, Zahar, 1979).



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

AURÉLIO, Diogo Pires. *O mais natural dos regimes. Espinosa e a democracia*. Lisboa, Círculo de Leitores, 2014.

BALIBAR, Étienne. *Spinoza et la politique*. Paris, PUF, 1984.

CHAUI, Marilena. *Introdução à leitura de Espinosa*. Tese de doutorado, FFLCH-USP, 1971.

_____. *Política de Espinosa*. São Paulo, Companhia das Letras, 2003.

HOBBS, Thomas. *Leviatã*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MATHERON, Alexandre. *Individu et communauté chez Spinoza*. Paris, Minuit, 1988.

NEGRI, Antonio. *A anomalia selvagem. Poder e potência em Spinoza*. Rio de Janeiro, Ed. 34, 1993.

_____. *Espinosa subversivo e outros textos*. Belo Horizonte, Autêntica, 2016.

VISENTIN, Stefano. *El movimiento de la democracia. Antropología y política en Spinoza*. Córdoba, Encuentro Grupo Editor, 2011.